

Arquivo 00006.MTS

10:01.467 (18022)

Marcelo: Mas o que precisa ser feito, presidente, é realmente desmistificar a questão de evasão de divisas, de lavagem de dinheiro, de tráfico de drogas e pra isso eu sugeriria que nesse debate podia con... podi... pudéssemos contar com o ministério da Justiça, através da Polícia Federal, o Ministério Público na mesa, a Receita Federal, os órgãos de controle, mas obviamente, presidente, uma pauta que só levaríamos pra frente se a gente conseguir é... pacificar, ou nos fazemos enten... nos fazer entender pelas bancada evangélica, pela bancada católica, pra que não haja uma distorção, é... na comunicação disso. Tem que ser um projeto muito bem feito que eu acredito que pode ser e nesse processo da retomada, uma grande oportunidade pro Brasil atrair grandes complexos dos quais apenas três por cento são utilizados para os cassinos. E outra, isso não tem impacto diretamente nenhum na família dos trabalhadores brasileiros.

11:00.826 (19801)

Damare: Pacto com o diabo!

Marcelo: (Risos). Não. Não é bem isso não, né? Vou ter que começar a desmistificar pra Damare aqui. Tô... tô vendo isso.

Braga Netto: Vamos conversar.

Hamilton Mourão: (Ininteligível) Damare pra jogar uma roleta. (Risos).
(Risos)

Marcelo: Então...

Braga Netto: Vam... Va... Vamos conversar.

Marcelo: É, é, presidente, aqui...

Damare: Separa, separa...

Arquivo 00006.MTS

11:14.774 (20219)



Marcelo: É, é, num, num tô dizendo que a gente tem que colocar isso como um projeto de... de governo, obviamente, mas abrir esse debate em torno...

Braga Netto: É só conversar.

Marcelo: ...dos *resorts* integrados.

Braga Netto: Proponha a data. A gente, eu reúno os ministérios, a gente conversa.

M?: (Ininteligível).

Marcelo: Tá bom. E pra finalizar, presidente, é... é... ministro, é... Nélon, prazer...

M?: É muita grana (ininteligível).

Marcelo: ...é... estar aqui com o senhor a primeira vez, a gente fez um projeto, é... muito bem elaborado, né? No, dentro dum âmbito, dum comitê de operações que visa, é... fazer com que os hotéis possam abrigar os profissionais de saúde. E só os profissionais de saúde.

Arquivo 00007.MTS

00:00.133 (1)



Marcelo: A gestão do... anterior do ministério, por duas vezes eu mandei a mensagem, não se manifestou, não se interessou. Mas eu acredito que é um projeto que pode, sobretudo, trazer pro governo federal uma boa visibilidade com essa preocupação de quem tá na linha de frente do combate que são os profissionais de saúde.

Marcelo: Visando duas coisas, eu já vou terminar, que é primeiro melhorar essa logística do profissional de saúde, que sempre tem um hotel próximo ao hospital... aos hospitais e também a preservação da família desses profissionais, mostrando, obviamente, a sensibilidade do presidente Jair Bolsonaro na preocupação com essas vidas desses profissionais. Obrigado ministro.



Arquivo 00007.MTS



00:37.954 (1134)

Braga Netto: Isso já tá marcado. Tem uma reunião. Que dia que é a reunião?

Marcelo: Parece que é hoje às dezesseis horas.

Braga Netto: É hoje então. Eu tenho uma reunião marcada pra gente discutir isso aí.

Marcelo: Tá bom.

Braga Netto: Eu, é... Saúde e Turismo. Pra gente definir. Penúltimo debatedor, ministro Weintraub.

Abraham Weintraub: Obrigado. Tem três anos que eu...

Braga Netto: Fui claro no penúltimo, hein? (Risos).

Abraham Weintraub: Muito obrigado.



00:54.237 (1622)

Abraham Weintraub: Tem três anos que, através do Onyx, eu conheci o presidente. Nesses três anos eu não pedi uma única conselho, não tentei promover minha carreira. Me ferrei, na física. Ameaça de morte na universidade. E o que me fez, naquele momento, embarcar junto era a luta pela... pela liberdade. Eu não quero ser escravo nesse país. E acabar com essa porcaria que é Brasília. Isso daqui é um cancro de corrupção, de privilégio. Eu tinha uma visão extremamente negativa de Brasília. Brasília é muito pior do que eu podia imaginar. As pessoas aqui perdem a percepção, a empatia, a relação com o povo. Se sentem inexpugnáveis. Eu tive o privilégio de ver a... a mais da metade aqui desse time chegar. Eu fui secretário-executivo do ministro Onyx. Eu acho que a gente tá perdendo um pouco desse espírito. A gente tá perdendo a luta pela liberdade. É isso que o povo tá gritando. Não tá gritando pra ter mais Estado, pra ter mais projetos, pra ter mais... o povo tá gritando por liberdade, ponto. Eu acho que é isso que a gente tá perdendo, tá perdendo mesmo. A ge... o povo tá querendo ver o que me trouxe até aqui.



Arquivo 00007.MTS

02:45.715 (4963)

Abraham Weintraub: Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia. Começando no STF. E é isso que me choca. Era só isso presidente, eu... eu... realmente acho que toda essa discussão de “vamos fazer isso”, “vamos fazer aquilo”, ouvi muitos ministros que vi... chegaram, foram embora. Eu percebo que tem muita gente com agenda própria. Eu percebo que tem, assim, tem o jogo que é jogado aqui, mas eu não vim pra jogar o jogo. Eu vim aqui pra lutar. E eu luto e me ferro. Eu tô com um monte de processo aqui no comitê de ética da presidência. Eu sou o único que levou processo aqui. Isso é um absurdo o que tá acontecendo aqui no Brasil. A gente tá conversando com quem a gente tinha que lutar. A gente não tá sendo duro o bastante contra os privilégios, com o tamanho do Estado e é o... eu realmente tô aqui de peito aberto, como cês sabem disso, levo tiro... odeia... odeio o partido comunista

03:53.316 (6989)

Abraham Weintraub: Ele tá querendo transformar a gente numa colônia. Esse país não é... odeio o termo “povos indígenas”, odeio esse termo. Odeio. O “povo cigano”. Só tem um povo nesse país. Quer, quer. Não quer, sai de ré. É povo brasileiro, só tem um povo. Pode ser preto, pode ser branco, pode ser japonês, pode ser descendente de índio, mas tem que ser brasileiro, pô! Acabar com esse negócio de povos e privilégios. Só pode ter um povo, não pode ter ministro que acha que é melhor do que o povo. Do que o cidadão. Isso é um absurdo, a gente chegou até aqui. O senhor levou uma facada na barriga. Fez mais do que eu, levou uma facada. Mas eu também tô levando bordoadas e tô correndo risco. E fico escutando esse monte de gente defendendo privilégio, teta. Tendeu? É isso. Negócio. Empréstimos. A gente veio aqui pra acabar com tudo isso, não pra manter essa estrutura. E esse é o meu sentimento extremamente chateado que eu tô vendo essa oportunidade se perder.



Arquivo 00007.MTS



04:57.447 (8911)

Abraham Weintraub: Eu sou, evidentemente, eu tô no grupo dos ministros que tá mais ligado com a militância. Evidente, porque eu era um militante. Eu tava militando de peito aberto, continuo militando. Do ponto de vista de carreira, eu poderia ter quem... tentando me dar bem. Não foi isso que eu fiz. Não foi isso que eu fiz. Sei que isso daqui é um palácio, existem intrigas palacianas – estou sendo muito franco. E a gente pode sim perder a liberdade, perder esse país. Ninguém vai se dar bem se a gente perder esse país. Quem vai se dar bem são poucos, pouquíssimas famílias. Pouquíssimas famílias. Não se iludam. Não se iludam. Era isso.



05:44.794 (10330)

Jair Bolsonaro: Deixa eu complementar aqui. O que o Weintraub tá falando – eu tô com sessenta e cinco anos – a gente vai se aproximando de quem não deve. Eu já tenho que me policiar no tocante a isso daí. São pessoas aqui em Brasília, dos três poderes, que não sabem o que é povo. Eu converso com alguns, não sabe o que é o feijão com arroz, não sabe o que é um supermercado. Esqueceu. Acha que o dinheiro cai do céu. “Eu tô com os meus privilégios garantidos, meus cem mil por mês”, em média, cem mil por mês que essa galera ganha, né? Legalmente. E acha que isso não vai acabar nunca. Como alguns acham que a liberdade a... a... qua... “qual é desse cara, tá maluco?”. Eu tô vendo o mais antigo aqui, o General Heleno aqui. Ele sabe o que é meia, o que foi meia quatro. Muitos aqui não sabem. Essa cambada que tentou chegar no poder em meia quatro, se... se tivesse chegado, a gente tava fodido todo mundo aqui. Cortando... ia tá felicíssimo se tivesse cortando cana, ganhando vinte dólar por mês. Não pode esquecer disso. Nós não podemos esquecer o que é esse povo. Eu vou convidar os ministros pra domingo ir passar na Ceilândia e Taguatinga.



Arquivo 00007.MTS

06:54.464 (12418)

Jair Bolsonaro: É convite, não é... não é missão não. Convite. Pra ver como é que tá o cara na... na... na esquina. Pra vir uns merda pra falar aí, né? Uns merda de sempre. “A, o cara rompeu o isolamento. Tá dando um péssimo exemplo.”. Tá... péssimo exemplo é o cacete, pô! Pior é tá passando fome! Tá na merda, porra! Sentir o cheiro de povo, como eu falei, lá. É uma experiência pra todo político sentir! Ir lá ver como é que tá o negócio. Ou a gente tem que tá, como se fosse, né, ô? Um general na... na retaguarda e deixar a tropa se ferrar na frente. Não! O general tá, tá na frente, o coronel tá na frente, o capitão tá na frente. Nossos heróis da segunda guerra mundial tiveram na frente de campo de batalha. Se precisar que, tenho certeza, nossas forças armadas vão cumprir com seu papel, mas, né? Nós temos que dar exemplo e mostrar que o Brasil não é – eu sou mais educado que o Weintraub, até me poli muito, né? No linguajar que ele usou – mas não é isso que o pessoal pinta por aí. Se reunindo de madrugada, pra lá, pra cá. Sistemas de informações: o meu funciona.

M?: General, (ininteligível).

08:05.835 (14557)

Jair Bolsonaro: O meu particular funciona. Os ofi... que tem oficialmente, desinforma. E voltando ao... ao tema: prefiro não ter informação do que ser desinformado por sistema de informações que eu tenho. Então, pessoal, muitos vão poder sair do Brasil, mas não quero sair e ver a minha a irmã de Eldorado, outra de Cajati, o coitado do meu irmão capitão do Exército de... de... de... lá de Miracatu se foder, porra! Como é perseguido o tempo todo. Aí a bosta da Folha de São Paulo, diz que meu irmão foi expulso dum açougue em Registro, que tava comprando carne sem máscara. Comprovou no papel, tava em São Paulo esse dia. O dono do... do restaurante do... do pa... de... do açougue falou que ele não tava lá. E fica por isso mesmo. Eu sei que é problema dele, né? Mas é a putaria o tempo todo pra me atingir, mexendo com a minha família. Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio de Janeiro, oficialmente, e não consegui! E isso acabou. Eu não vou esperar foder a minha família toda, de sacanagem, ou amigos meu, porque eu não posso trocar alguém da segurança na ponta da linha que pertence a estrutura nossa. Vai trocar! Se não puder trocar, troca o chefe dele! Não pode trocar o chefe dele? Troca o ministro! E ponto final! Não estamos aqui pra brincadeira.

Arquivo 00007.MTS

**09:27.783 (17013)**

Jair Bolsonaro: Aí vem um garoto aqui, ó – com todo o respeito – o do BNDES , tá? Eu conheci ele usava calção lá, é...

(Risos).

Jair Bolsonaro: Pô, ele veio dos Estados Unidos pra cá, podia tá muito bem lá. Veio pra cá pra tentar mudar o Brasil a convite do Paulo Guedes, que é amigo dos pais deles. Por coincidência, não é Paulo Guedes?

Paulo Guedes: Coincidência.

Jair Bolsonaro: Acho que não... eu não lembro do teus pais, lembro de você, pô! Tá certo? Mas é alguém que tá investindo aqui. E todos nós temos que pensar nisso.

(Som de telefone tocando).

**09:55.745 (17851)**

Jair Bolsonaro: O que esses filha de uma égua quer, ô Weintraub, é a nossa liberdade. Olha, eu tô, como é fácil impor uma ditadura no Brasil. Como é fácil. O povo tá dentro de casa. Por isso que eu quero, ministro da Justiça e ministro da Defesa, que o povo se arme! Que é a garantia que não vai ter um filho da puta aparecer pra impor uma ditadura aqui! Que é fácil impor uma ditadura! Facilímo! Um bosta de um prefeito faz um bosta de um decreto, algema, e deixa todo mundo dentro de casa. Se tivesse armado, ia pra rua. E se eu fosse ditador, né? Eu queria desarmar a população, como todos fizeram no passado quando queriam, antes de impor a sua respectiva ditadura. Aí, que é a demonstração nossa, eu peço ao Fernando e ao Moro que, por favor, assine essa portaria hoje que eu quero dar um puta de um recado pra esses bosta! Por que que eu tô armando o povo? Porque eu não quero uma ditadura! E não da pra segurar mais! Não é? Não dá pra segurar mais.



Arquivo 00007.MTS

**10:49.465 (19461)**

Jair Bolsonaro: É. Quem não aceitar a minha, as minhas bandeiras, Damares: família, Deus, Brasil, armamento, liberdade de expressão, livre mercado. Quem não aceitar isso, está no governo errado. Esperem pra vinte e dois, né? O seu Álvaro Dias. Espere o Alckmin. Espere o Haddad. Ou talvez o Lula, né? E vai ser feliz com eles, pô! No meu governo tá errado! É escancarar a questão do armamento aqui. Eu quero todo mundo armado! Que povo armado jamais será escravizado. E que cada um faça, exerça o teu papel. Se exponha. Aqui eu já falei: perde o ministério quem for elogiado pela folha ou pelo globo! Pelo antagonista! Né? Então tem certos blogs aí que só tem notícia boa de ministro. Eu não sei como! O presidente...

Arquivo 00008.MTS

**00:00.150 (1)**

Jair Bolsonaro: ...leva porrada, mas o ministro é elogiado. A gente vê por aí. “A, o governo tá, o... o ministério tá indo bem, apesar do presidente.”. Vai pra puta que o pariu, porra! Eu que escalei o time, porra! Trocamos cinco. Espero trocar mais ninguém! Espero! Mas nós temos que, na linha do Weintraub, de forma mais educada um pouquinho, né? É... de se preocupar com isso. Que os caras querem é a nossa hemorroida! É a nossa liberdade! Isso é uma verdade. O que esses caras fizeram com o vírus, esse bosta desse governador de São Paulo, esse estrume do Rio de Janeiro, entre outros, é exatamente isso. Aproveitaram o vírus, tá um bosta de um prefeito lá de Manaus agora, abrindo covas coletivas. Um bosta. Que quem não conhece a história dele, procura conhecer, que eu conheci dentro da Câmara, com ele do meu lado! Né?

M?: (Ininteligível).

Jair Bolsonaro: E nós sabemos o... o que, a ideologia dele e o que ele prega. E que ele sempre foi. O que a... tá aproveitando agora, um clima desse, pra levar o terror no Brasil. Né? Então, pessoal, por favor, se preocupe que o de há mais importante, mais importante que a vida de cada um de vocês, que é a sua liberdade. Que homem preso não vale porra nenhuma.



Arquivo 00008.MTS

01:13.873 (2210)**Braga Netto:** Paulo Guedes é o último debatedor.

Paulo Guedes: Ô presidente, esses valores e esses princípios e o alerta aí do Weintraub é válido também, como seu... sua evocação é que realmente nós estamos todos aqui por esses valores. Nós tamos aqui por esses valores. Nós não podemos nos esquecer disso. Nós podemos conversar com todo mundo aqui, porque é o *establishment*, é porque nós precisamos dele pra aprovar coisa, mas nós sabemos que nós somos diferentes. Nós temos noção que nós somos diferentes deles. E quando eles cruzam a linha a gente solta a mão e sai andando sozinho. Enquanto eles tiverem no trilho, conosco, no caminho de fazendo as reformas que nós prometemos, nós tamo junto. Na hora que o cara soltou a mão e passou pro lado de lá, a gente deixa o cara ir sozinho e a gente continua sozinho e vai procurar outra conversa, em outro lugar. Então, eu acho que manter essa ideia que nos trouxe aqui, e eu tenho dito isso em todo lugar, e lá fora eu converso.

02:09.562 (3879)

Paulo Guedes: Semana passada eu conversei com os ministros da fazenda de G20, conversei com os ministros, é... também de economia, é... dos BRICS e a mensagem que eu levo é sempre a mesma: o Brasil vai surpreender o mundo. Vocês duvidavam da nossa democracia, duvidavam do nosso presidente, nosso presidente é democrata e vai fazer as mudanças. E aprovamos a reforma da previdência o ano passado, enquanto os franceses fizeram passeatas contra a reforma da previdência. Agora, a mesma coisa, eu tô dizendo: nós vamos continuar aprofundando as reformas, nós vamos seguir. É... eu conheço todas as histórias de reconstrução por ter, por profissão, obrigado a estudar isso. A reconstrução da Alemanha, a reconstrução da Alemanha na segunda guerra, na primeira guerra com o Schacht. A segunda guerra com o Ludwig Erhard, é... a reconstrução da economia do Chile com os, os caras de Chicago. É... todos os ca... o caso da fusão das duas Alemanhas. Eu conheço profundamente, no detalhe, não é de ouvir falar. É de ler oito livros sobre cada reconstrução dessa.



Arquivo 00008.MTS

03:16.696 (5891)

Paulo Guedes: Então, eu li Keynes, é... três vezes no original antes de eu chegar a Chicago. Então pra mim não tem música, não tem dogma, não tem blá-blá-blá. Tem estudo sobre todas essas ocasiões. E nós demos uma demonstração disso quando nós távamos indo numa direção norte, com as reformas estruturantes e, de repente, em três semanas e meia, nós fomos pro sul. E nós somos elogiados hoje lá fora – semana passada todo mundo elogiando, fazendo referência – que o Brasil tá à frente de todos os emergentes e *pari passu* ali, só tá atrás um pouquinho dos Estados Unidos, porque o Estados Unidos está naquele caso que é o cara que tem a moeda forte, emitiu um trilhão pra cada problema que ele tem e ninguém reclama. Fizemos vários programas antes dos alemães, vários programas antes dos ingleses. Vários programas. De todo tipo. Então, se não existe algo aqui é dogma. Existe capacidade de trabalho com um grupo extraordinário que eu tenho.

04:18.224 (7735)

Paulo Guedes: Então, nós atacamos em todas as direções. Primeiro, o Campos foi lá e reduziu os compulsórios em duzentos bilhões. Logo depois nós não tínhamos espaço constitucional, fizemos antecipações de benefícios e diferimento de impostos, porque não tinha espaço constitucional. Logo depois tivemos espaço pelo Supremo e pelo, e pelo Congresso, entramos nas constitucionais. Gastamos trezentos e poucos bilhões, que não é muito. Pra terem uma ideia, o último déficit do governo Temer foi cento e sessenta. Nós gastamos trezentos. Não é? E não gastamos tanto assim, mas atingimos cinquenta milhões de brasileiros como diz lá o Pedro.

M?: Setenta.

Arquivo 00008.MTS

04:56.896 (8894)

Paulo Guedes: Se... setenta milhões de brasileiros, não é? A... os... lançamos essa camada pros mais frágeis. É, pegamos os idosos. Pegamos as empresas, microcrédito, depois de te... de... de zero a dez, de... a... trezentos e sessenta mil e depois de trezentos e sessenta mil a dez milhões. Montamos um comitê de bancos, estamos lá com o Montezano agora fazendo justamente a reestruturação. Não vai ter molezinha pra empresa aérea, pra nada disso. É dinheiro que nós vamos botar usando a melhor tecnologia financeira lá de fora. Nós vamos botar dinheiro, e... vai dar certo e nós vamos ganhar dinheiro. Nós vamos ganhar dinheiro usando recursos públicos pra salvar grandes companhias. Agora, nós vamos perder dinheiro salvando empresas pequeninhas. Então, nós tamos fazendo tudo *by the book*, direitinho. Na conversa com os ministros da fazenda lá de fora eu disse que nós tamos com um deficit extraordinariamente es... alto esse ano. É... da mesma forma que eles, tá todo mundo na mesma direção, só que nós caímos no chão, tá uma confusão. Tiro, porrada e bomba, mas nós não perdemos a bússola. A gente cai, levanta e sabe pra onde nós temos que ir.

06:02.462 (10859)

Paulo Guedes: Nós não vamos perder a bússola. Nós sabemos dos valores, sabemos dos princípios, sabemos que que nós tamo defendendo. Nós tamo defendendo liberdade: liberdade econômica, liberdade política. É... nós sabemos o que nós tamo defendendo. E num... e num... e tamos agora no meio dessa confusão, derrubando a última... a última torre do inimigo. Que uma coisa é que nós vamos fazer a reconstrução e a nossa transformação econômica. A outra coisa são as torres do inimigo que a gente tinha que derrubar. Uma era o excesso de gasto na previdência, derrubamos assim que entramos. A segunda torre era o juros. Os juros tão descendo e vão descer mais ainda. O... o Campos tem o mapa já. Nós tamo descendo.



Arquivo 00008.MTS

06:39.899 (11981)

Paulo Guedes: Então, pra ter uma ideia, o ano passado pra esse ano, cento e vinte bilhões a menos de juros. Um Plano Marshall por ano...

Braga Netto: Sem Marshall {no nome} (ininteligível).

Onyx Lorenzoni: Sem (ininteligível). (Risos).

Paulo Guedes: Né? Sem juros. De juros a menos. Então nós sabemos e é nessa confusão toda, todo mundo tá achando que tão distraído, abraçaram a gente, enrolaram com a gente. Nós já botamo a granada no bolso do inimigo. Dois anos sem aumento de salário. Era a terceira torre que nós pedimos pra derrubar. Nós vamos derrubar agora, também. Isso vai nos dar tranquilidade de ir até o final. Não tem jeito de fazer um impeachment se a gente tiver com as contas arrumadas, tudo em dia. Acabou! Não tem jeito. Não tem jeito.

07:16.035 (13064)

Paulo Guedes: E o presidente tá no ponto futuro, porque o presidente falou o seguinte: tudo bem, tem a primeira onda, que é a da saúde, mas tem a segunda que é a da economia, e uma vem agarrada com a outra. Nós tamo ainda tentando sair da primeira, po... a segunda já tá querendo bater. Eu ainda acho que nós tamo preservando os sinais vitais da economia brasileira. Ela pra mim ainda é um urso hibernando. Cê baixa sua energia pra zero, consumo de energia pra quase zero, só respira, mas quando cê sai da gruta, cê sai pra comer o primeiro bicho que passar. Cê tem força. Nós não podemos é deix... isso, graças à super safra da nossa Teresa, a logística do... do Tarcísio. A comida tá chegando. As exportações tão seguindo. A China é aquele cara que cê sabe que cê tem que aguentar, porque pro cês terem uma ideia, pra cada um dólar que o Brasil exporta pros Estados Unidos, exporta três pra China.



Arquivo 00008.MTS



08:07.520 (14607)

Hamilton Mourão: [REDACTED].

Paulo Guedes: É, [REDACTED]. Você sabe que ele é diferente de você. Cê sabe que geopoliticamente cê tá do lado de cá. Agora, cê sabe o seguinte, não deixa jogar fora aquilo ali não porque aquilo ali é comida nossa. Nós tamo exportando pra aqueles cara. Não vamos vender pra eles ponto crítico nosso, mas vamos vender a nossa soja pra eles. Isso a gente pode vender à vontade. Eles precisam comer, eles precisam comer. A Índia também vai precisar comer, vai ser o *trading* da água. Eles vão dizer que é a melhor *trading* da água. Outro dia alguém comentou comigo. Acho que foi o Campos, não foi Campos?

Roberto Campos: Foi.



08:38.318 (15542)

Paulo Guedes: É, é o *trading* da água, quer dizer, os caras precisam de alimento, não tem água, nós temos muito mais água do que eles tem. Então eles vão ter que abrir mão da agricultura pra fazer outras coisas e nós vamos poder, é... exportar pra eles também. Então nós temos um mapa de voo bom, nós temos uma equipe jovem, preparada. Todo mundo trabalhando juntos. Todo mundo trabalhando juntos. E nós não vamos perder o rumo. Nós não podemos perder o rumo. Então vai ter muita conversa: “vamos pra cá, vamos pra lá, vamos fazer isso, vamos fazer aquilo”. Não vamos perder o rumo não. Pode dar vestimento. Bota peruca loura, bota pe... é... passa batom vermelho, faz uma porção de coisa que for necessário politicamente, mas não vamo perder o rumo econômico não. Nós sabemos onde nós tamo indo. Então, eu tô só dando uma mensagem de tranquilidade pra todo mundo aqui que é o seguinte: nós tamo fazendo nada, é... exótico, dogmático, nada disso! Nós tamos indo numa direção. Fizemos o que o mundo inteiro fez. Em três semanas e meia nós fizemos o que o mundo inteiro fez, só que nós não vamos perder o rumo não.

Arquivo 00008.MTS

**09:36.742 (17281)**

Paulo Guedes: Nós sabemos pra onde nós vamos voltar já, já. Tá certo? E se o mundo for diferente, nós vamos ter capacidade de adaptação. Por exemplo: eu já tenho conversado com o ministro da Defesa, já conversamos algumas vezes. Quantos? Quantos? Duzentos mil, trezentos mil. Quantos jovens aprendizes nós podemos absorver nos quartéis brasileiros? Um milhão? Um milhão a duzentos reais, que é o bolsa família, trezentos reais, pro cara de manhã faz calistenia, faz é... fa... né? Aprende ci... civil... organização social e como é que é o? OSPB, né?

M?: (Ininteligível)

Paulo Guedes: Organização Social e...

Hamilton Mourão: Política.

Paulo Guedes: ...Política, né?

10:13.079 (18370)

Paulo Guedes: Faz ginástica, canta o hino, bate continência. De tarde, aprende, aprende a ser um cidadão, pô! Aprende a ser um cidadão. Disciplina, usar o... usar o tempo construtivamente, pô! É... voluntário pra fazer estrada, pra fazer isso, fazer aquilo. Sabe quanto custa isso? É duzentos reais por mês, um milhão de cá, duzentos milhões, pô! Joga dez meses aí, dois bi. Isso é nada! Então, nós vamos pegar na reconstrução, nós vamos pegar um bilhão, dois bilhões e contrata um milhão de jovens aqui. A Alemanha fez isso na reconstrução. Aí você também quer fazer estrada? Precisa de três, quatro bilhões a mais. Tem um orçamento de oito. Toma aqui seus quatro bilhões. Isso não faz falta. Isso não faz falta. Não é isso o problema. A mesma coisa o nosso... o problema do jogo lá na... lá na... nos recursos integrados.



Arquivo 00008.MTS

**11:01.327 (19816)**

Paulo Guedes: Tem problema nenhum. São bilionários, são milionários. Executivo do mundo inteiro. O cara vem, é... fazem convenções... olha, a... o... o turismo saiu de cinco milhões em Cingapura pra trinta milhões por ano. O Brasil recebe seis. Uma pequena cidade recebe es... trinta milhões de turistas. O sonho do presidente de transformar o Rio de Janeiro em Cancún lá, Angra dos Reis em Cancún. Aquilo ali pode virar Cancún rápido. Entendeu? A mesma coisa aí Es... é, Espanha. Espanha recebe trinta, quarenta milhões de turistas. Isso aí é uma cidade da Ásia. Macau recebe vinte e seis milhões hoje na... na China. Só por causa desse negócio. É um centro de negócios. É só maior de idade. O cara entra, deixa grana lá que ele ganhou anteontem, ele deixa aquilo lá, bebe, sai feliz da vida. Aquilo ali num...

Arquivo 00009.MTS

**00:00.133 (1)**

Paulo Guedes: ...atrapalha ninguém. Aquilo não atrapalha ninguém. Deixa cada um se foder. Ô Damares. Damares. Damares. Deixa cada um... Damares. Damares. O presidente, o presidente fala em liberdade. Deixa cada um se foder do jeito que quiser. Principalmente se o cara é maior, vacinado e bilionário. Deixa o cara se foder, pô! Não tem... lá não entra nenhum, lá não entra nenhum brasileiro.

Damares: Se C... se o C...

Paulo Guedes: Não entra nenhum brasileiro desprotegido. Entendeu?

Damares: ...se a CGU concordar. Se a CGU tiver como controlar a entrada e a saída do dinheiro.

Arquivo 00009.MTS

00:33.183 (991)**Paulo Guedes:** Isso, então vamo lá.**Damare:** Se não tiver como lavar dinheiro sujo lá.

Paulo Guedes: Então só pra terminar, as observações também finais ali, o... o Campos falou duas coisas também interessantes. Então a... é... o... , o... , o Campos falou duas coisas interessantes ali, uma é o seguinte: o... o estrangeiro pra vir, pra fazer os investimentos, eu tive... eu re... eu recebi {embaixador} e já reporte isso pro presidente. Eu recebi o embaixador dos Estados Unidos e ele veio conversar conosco. E a mensagem maior dele era uma só. Assim olha: “nós queremos um bom ambiente de negócios. Nós vamos colocar centena de bilhões de dólares aqui. O mundo inteiro quer investir no Brasil. Agora, nós precisamos de um bom ambiente de negócios”.

Braga Netto: Segurança. Segurança.01:06.716 (1996)

Paulo Guedes: Simplificação de impostos, segurança jurídica...”, coisas desse tipo, não é? Então, o secretário do comércio americano, que é o Wilbur Ross, o cara me disse o seguinte: “Eu só tenho um conselho pra vocês: vamos aderir ao GPA (pronúncia na língua inglesa), ao *General Purchase Agreement*, que é o seguinte, é um acordo, nós com a entrada na OECD, nós assinamos esse acordo e esse acordo diz o seguinte: não pode haver nenhuma compra governamental sem transparência. Acabou! Então basta a gente fazer isso, quer dizer, vai fazer concorrência pra concessão, privatização, então nós já tamo na pista certa, já tamo indo na direção certa.

Braga Netto: Só um... só uma informação sobre isso aí. O, eu tive, eu fiz uma reunião com o pessoal da OCDE essa semana agora... foi semana passada, né? Semana passada. Falando do nosso interesse, eles falaram que sim, já nos consideram da OCDE.



Arquivo 00009.MTS

01:58.468 (3547)



Paulo Guedes: Sim!

Braga Netto: Tá?

Paulo Guedes: Sim. Sim.

Braga Netto: Então, os, os ministérios, eu tô falando isso porque vários ministérios ...

Paulo Guedes: Sim.

Braga Netto: ...tem uma pauta a cumprir. Vamos continuar nisso porque o... va... na... a... a... a... vamos dizer, a impressão foi excepcional.

02:10.613 (3911)



Paulo Guedes: Sim.

Marcelo: Ministro, é só... só uma...

Jair Bolsonaro: (Ininteligível) apoio do Trump aí.

Marcelo: ...só um dado aqui da OCDE .

Jair Bolsonaro: Fala que nos tamo com apoio do Trump aí.

Marcelo: Só um dado aqui, é... é... é rapidamente da OCDE .

Arquivo 00009.MTS

02:17.320 (4112)

Marcelo: Noventa e....

Braga Netto: Presidente falou: “nós tamos com o apoio do Trump.”.

Paulo Guedes: Não, o embaixador disse isso! O embaixador disse isso. O embaixador disse: “Nós não podemos perder a oportunidade do presidente tá tão próximo ao Trump. Os nossos dois presidentes tão próximos. Nós não podemos perder essa oportunidade”.

Braga Netto: É. O presidente da OCDE disse que realmente o Trump... a... a... o... o Estados Unidos que era, vamos dizer assim, uma... tinha uma certa objeção, agora já está favorável. Isso é real.

02:37.841 (4727)

Marcelo: Ministro, é só um dado. A OCDE , noventa por cento dos países que hoje integram a OCDE já contam com os *resorts* integrados. Os outros dez por cento é porque são muçulmanos, por isso não estão.

Damares: Oitenta e oito por cento tem o ensino domiciliar. Então, a gente vai entrar com a MP hoje lá, tá?

Hamilton Mourão: *Homeschooling.*

Damares: *Homeschooling.*



Arquivo 00009.MTS

02:56.092 (5274)

Tereza Cristina: A... só uma informação.

F?: (Ininteligível).

Tereza Cristina: Ontem eu tive o G20 da agricultura. Ontem foi...

Braga Netto: Sim senhora.

Tereza Cristina: ...o dia do G20 da agricultura. Tem uma nova ordem, vai ter depois do coronavírus, e muitos países, é... vão, é... colocar regras pra ter estoque novamente, que eu acho que não é nosso caso. Mas enfim, nós precisamos ter acesso a mercados, enfim. É... mas nós precisamos incentivar o trigo. É o único produto que o Brasil não é auto suficiente. O resto, presidente, se amanhã quiser fechar...

03:30.927 (6318)

Jair Bolsonaro: Onde seria mais apropriado o trigo no Brasil (ininteligível)?

Onyx Lorenzoni: Sul.

Tereza Cristina: ...nós temos dois milho... não (dirigindo-se ao Onyx). Nós temos dois milhões... no sul também (dirigindo-se ao Onyx). Mas, nós temos dois milhões de hectares na... ali no Matopiba, prontos, inclusive com a Embrapa com variedades superprodutivas pra poder investir lá. Precisa de dinheiro. E uma última coisa, nã... dinheiro, dinheiro que volta, inve... é... é... é... é financiamento. O que nós precisamos é baixar o juros. A agricultura não aguenta nove por cento de juros, é muito alto pra ela.

Braga Netto: Tá.

Jair Bolsonaro: O Banco do Brasil ... o Banco do Brasil não fala nada não?



Arquivo 00009.MTS

04:07.664 (7419)

Paulo Guedes: O banco do Brasil não é tatu nem cobra. O Banco do Brasil não é tatu nem cobra. Porque ele não é privado, nem público. Então se for apertar o Rubem, coitado. Ele é super liberal, mas se apertar ele e falar: “bota o juro baixo”, ele: “não posso, senão a turma, os privados, meus minoritários, me apertam.”. Aí se falar assim: “bota o juro alto”, ele: “não posso, porque senão o governo me aperta.”. O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização.

Jair Bolsonaro: (Risos).

Paulo Guedes: É um caso pronto e a gente não tá dando esse passo. Senhor já notou que o BNDE e o... e o... e a Caixa que são nossos, públicos, a gente faz o que a gente quer. Banco do Brasil a gente não consegue fazer nada e tem um liberal lá. Então tem que vender essa porra logo.

Jair Bolsonaro: Vamos dispensar o Rubem da próxima reunião aí, pô.

04:44.634 (8527)

Rubem: Ape... apesa... apesar de todo...

Damare: (Ininteligível).

Rubem: Apesar de todo o aumento de risco que passou haver no sis... no sistema bancário. O Banco do Brasil tá expandido bastante seus empréstimos e...

Damare?: (Ininteligível)

Rubem: A agricultura, a... a ministra Teresa Cristina é testemunha aqui de que o apoio tá sendo muito grande e... e... nós tamos numa situação confortável, ministro. Porque, a... primeiro porque na... na... em termos de liquidez, a, o público vê o Banco do Brasil como um porto seguro.



Arquivo 00009.MTS

05:16.799 (9491)

Rubem: Então, nós não tamos tendo problemas que outros bancos tão tendo de... de preocupação com... com a liquidez do banco, com a higidez do banco. É... e na nossa, a... a... na nossa formação de... de... de resultado, as pessoas físicas tem um, um papel preponderante dentro do Banco do Brasil e nós temos a felicidade, nesse momento, de contar com folhas de pagamento de... de... de empresas públicas, das forças armadas, (balbuciando) que... que... em termos relativos estão numa situação mais segura do que o cidadão comum, que... que não participa de... de... de... de... de empresas públicas.

Paulo Guedes: Mas só confessa o seu sonho.

Rubem: Hein?

Paulo Guedes: Confessa o sonho.

06:00.209 (10792)

Jair Bolsonaro: Deixa pra depois, confessa não.

Rubem: Agora...

Paulo Guedes: Confessa o seu sonho.

Rubem: Privati... em... em relação a privatização...

Jair Bolsonaro: Faz assim: só em vinte e três cê confessa, agora não.

Rubem: Em relação (risos) à privatização, eu acho que fica claro que com o BNDES cuidando do desenvolvimento e com a Caixa cuidando do fim soci... do... do... da área social, o Banco do Brasil estara... estaria pronto pa... para um programa de privatização, né?



Arquivo 00009.MTS



06:23.166 (11480)

Rubem: Mas isso a gente pode fazer...

Jair Bolsonaro: Isso aí... isso aí só se discute, só se fala isso em vinte e três, tá?

Rubem: A gente pode fazer um dia um... um... um seminário aí e... e... possa estender aí. Porque o Banco do Brasil no passado a... teve muitos privilégios pelo fato de ser público, né? A... as folhas de pagamento vinham naturalmente pro Banco do Brasil ou pra Caixa. A administração do... a administração dos depósitos judiciais eram sempre do Banco do Brasil e da Caixa. Hoje, isso tudo é... é... processo de concorrência. Nós temos que pagar muito caro por esses antigos privilégios, que não são mais privilégios.



07:18.988 (13153)

Rubem: E fica só o lado ruim de ser estatal, pesando no Banco do Brasil. Quer dizer, a gente não tem a mesma facilidade de contratação, a gente não tem a mesma facilidade de demissão de maus funcionários e... e... e vai... vai por diante. Quer dizer, tudo tem que su... submeter ao governo, tem o Tribunal de Contas travando tudo, não é? Tribunal de Contas é, hoje em dia, é um... é uma usina de terror. Quer dizer, se... se a gente faz... se a gente faz alguma coisa tá arriscado a ir pra cadeia. Se não faz, é... é processado por inação, não é? Porque você não tomou as providências que tinha que ter tomado, então... então é vi... virou... virou um terror isso.



Arquivo 00009.MTS



Rubem: Se ficar o bicho pega, se fi... se correr o bicho come. Agora, eu... eu que... se me permitem, eu queria fazer uma observação rápida sobre a área de... de... de... de medicina. Eu, eu acompanho os números diariamente. Eu vejo que a... os óbitos, eles chegaram a... a diários, passaram de duzentos durante algum...

M?: Período.

Rubem: ...alguns dias. Quatro, cinco dias. Mais... mais de... de duzentas pessoas sendo mortas. De uns quatro, cinco dias pra cá, esses óbitos caíram bastante. Já não chegam mais na casa de duzentos.



08:19.882 (14978)

Rubem: A minha sensação, de quem não é especialista no negócio, mas que observa os números, é que o tal do pico, o tal do famoso pico, que gerava tantas preocupações, a minha sensação é que esse pico já passou, né? Agora...

Braga Netto: É que o senhor não viu o número que nós mostramos lá em cima, agora, mas isso é outra história. Senhores, sem querer cortar, muito obrigado a todos porque senão vou... não termina. (Risos).



V - RESPOSTAS AOS QUESITOS

1- Realizar a análise de conteúdo dos arquivos contidos na pasta “REUNIÃO MINISTERIAL” da mídia referida acima;

O conteúdo dos arquivos audiovisuais questionados estão detalhados, na forma de transcrição fonográfica conforme disposto na Seção IV.2 (Pág. 6).

2 - Realizar, para os mesmo arquivos, exame de verificação de edições com a finalidade de constatar-se a sua autenticidade e integridade, nos termos da decisão referida;

O exame de verificação de edições será realizado posteriormente, em outro laudo pericial.

3 - Outros dados julgados úteis;

Nada a acrescentar.

Acompanha este Laudo um apêndice digital correspondente aos arquivos de vídeo produzidos, contendo as exclusões de trechos delimitadas em decisão judicial, encaminhado em mídia removível em memória *flash* do tipo “pen drive”.

Os referidos arquivos passaram por um processo de garantia de integridade baseado no algoritmo SHA-256, e seus resumos criptográficos estão listados na 3 do Apêndice localizado após o fecho deste laudo.

Os signatários consideram o assunto esclarecido. Nada mais havendo a lavrar, os peritos encerram o presente Laudo que, elaborado em setenta e quatro páginas, um Apêndice com uma página, e um Apêndice Digital em mídia removível acondicionado em envelope de segurança padrão PF com lacre nº 01001469917, lidos e achados conformes, assinam digitalmente.

(assinado digitalmente)

BRUNO GOMES DE ANDRADE
PERITO CRIMINAL FEDERAL

(assinado digitalmente)

PAULO MAX GIL INNOCENCIO REIS
PERITO CRIMINAL FEDERAL



APÊNDICE – RESUMOS CRIPTOGRÁFICOS DO APÊNDICE DIGITAL

Tabela 3: Resumos Criptográficos Do Apêndice Digital

Arquivo	Hash SHA-256
/0003.mp4	3EBADE8BA4A2F4AC1805A2817D9F1D03445EE1A811B4FFF5B2BB2E836C253AAE
/0004.mp4	6A83227C02E2CEC32424F6D0BE1D686945A287052E88E158BB1F75830E6910F4
/0005.mp4	A474003998CE7C78113BA139919A10FDF8E2C131A8131104A046D94270016F2C
/0006.mp4	303566FCB072CB344D4194D1E4E3AC70EF54C68B9D6A8C125A0D7A2A01619601
/0007.mp4	ABA3718C99CD4811DEA9DE91712745ED733242524936253371BB64CA282F6207
/0008.mp4	750A42FDA655291DF2E4FB477E93B86080F04E850636C8F134B6B7947AC35963
/0009.mp4	39522D6F08E026F51DDA010F3A01B606A0ADC84F21B08E317B29B7B85D03D1D8
/0000.mp4	8236045DEC3C4B3CC2F547435D220C6B3C1055D0CE74B8A955EFB8EF552A5FF8
/0001.mp4	C51A5FD2443ADBFB8414079BC75EC340AA27AF30BE3528BDD702E831C9ACF16EB
/0002.mp4	ECDBBCF450D0A7FBC3BB676F1BA04DF3CC1BBBFCE776AB31E6FBBE7B4ADC156D

